

STJ00098234

ISABEL CRISTINA
PORTO BORJES

TAÍS FERRAZ
GOMES

WILSON
ENGELMANN

RESPONSABILIDADE CIVIL **NANOTECNOLOGIAS**

SÃO PAULO
EDITORA ATLAS S.A. - 2014

© 2014 by Editora Atlas S.A.

Capa: Leonardo Hermano
Projeto gráfico e composição: CriFer – Serviços em Textos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Borjes, Isabel Cristina Porto
Responsabilidade civil e nanotecnologias / Isabel Cristina Porto
Borjes, Taís Ferraz Gomes, Wilson Engemann. -- São Paulo:
Atlas, 2014.

Bibliografia.
ISBN 978-85-224-8913-8
ISBN 978-85-224-8912-1 (PDF)

1. Direito civil 2. Nanociência 3. Nanotecnologia
4. Responsabilidade civil I. Gomes, Taís Ferraz. II. Engemann,
Wilson. III. Título.

14-01799

CDU-347.51

Índice para catálogo sistemático:

1. Responsabilidade civil : Direito civil 347.51

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução
total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio.
A violação dos direitos de autor (Lei nº 9.610/98) é crime
estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Lei nº 10.994,
de 14 de dezembro de 2004.

Impresso no Brasil/*Printed in Brazil*



Editora Atlas S.A.
Rua Conselheiro Nébias, 1384
Campos Elísios
01203 904 São Paulo SP
011 3357 9144
atlas.com.br

Sumário

Apresentação, vii

- 1 **Introdução**, 1
- 2 **As Nanotecnologias como um Cenário Novo e Aberto no Direito Brasileiro**, 5
 - 2.1 Conceituação e surgimento da nanotecnologia no cenário mundial, 6
 - 2.2 O princípio da dignidade da pessoa humana face ao desenvolvimento nanotecnológico, 17
 - 2.3 A função social e a necessidade de (re)pensar na dicotomia entre o Direito Público e o Direito Privado face à observância do princípio da dignidade humana nas nanotecnologias, 27
- 3 **A Evolução da Responsabilidade Civil Face ao Desenvolvimento da Sociedade**, 32
 - 3.1 Responsabilidade civil: da concepção clássica à moderna, 32
 - 3.1.1 Fontes do dever de reparar os danos, 39
 - 3.1.1.1 Ato ilícito, 39
 - 3.1.1.2 Descumprimento contratual, 42
 - 3.1.1.3 Ato lícito, 44
 - 3.1.1.4 Boa-fé objetiva, 45
 - 3.1.2 Teorias que fundamentam a responsabilidade civil: subjetiva e objetiva, 48
 - 3.2 Pressupostos da responsabilidade civil, 57
 - 3.2.1 Elementos indispensáveis ao dever de indenizar, 58
 - 3.2.1.1 A conduta do agente, 58
 - 3.2.1.2 A culpa *lato sensu*, 59
 - 3.2.1.3 Nexo de imputação, 61
 - 3.2.1.4 Dano, 63
 - 3.2.1.5 Nexo causal, 67

4 A Responsabilidade Civil e as Novas Perspectivas Impostas pelas Nanotecnologias, 75

4.1 Critérios norteadores da responsabilidade nanotecnológica, 75

4.1.1 As nanotecnologias e o dever de informação oriundo da boa-fé objetiva, 76

4.1.2 A responsabilidade objetiva e as nanotecnologias, 85

4.2 Da necessidade de uma releitura do sistema da responsabilidade civil, 100

4.2.1 A desnecessidade de verificação do dano à ocorrência do ilícito, 100

4.2.2 A flexibilização do nexo causal para viabilizar a reparação do dano, 108

4.2.3 Gestão do risco: o seguro como uma medida de precaução, 127

5 Conclusão, 137

Referências, 143